Diego Lincoln Campos

NZT100

NAVEGANDO EM ÁGUAS PROFUNDAS

EDITORA PROTEXTO
1ª. Edição
2016

Até o dia de hoje nesta jornada insana pela vida,
Eu só consegui compreender um pequeno fragmento dela.
Primeiro temos que destruir a casa velha,
Limpar todo o lote,
Para somente depois, levantarmos um Arranha-céu com 300 andares
Que seja capaz de tocar as nuvens...

Mas Deus é o que julga; a um abate e ao outro exalta.
Porque na mão do senhor há um cálice,
Cujo vinho espuma, cheio de mistura, do qual ele dá a beber; certamente,
Todos os ímpios da terra sorverão e beberão suas próprias fezes.
No entanto, as forças dos justos serão sempre exaltadas

Salmos, 75.7-10

Você já percebeu ou observou
Que o fim dos tempos e desta Era já começou?
E que todos nós, independente do credo, cor, etnia ou raça
Bebemos o tempo todo de nossas próprias fezes?

Pela agua que descarregamos no vaso sanitário e que após ser purificada,
Retorna para o filtro em nossas casas
E damos desta mesma água de beber a nossos filhos...

NZT100

NAVEGANDO EM ÁGUAS PROFUNDAS

Para todas as pessoas que acreditaram no meu trabalho mesmo sem ao menos me conhecer e "jogaram para dentro" o NZT100.

E com o passar dos dias, fui aprendendo algumas coisas que mudariam a minha vida drasticamente. Mas ainda era muito limitado o conhecimento ao qual tinha acesso. Digitar documentos, planilhas, ver fotos, gravar CDs o que era algo realmente incrível e relevante para qualquer pessoa naquela época tão difícil, na qual a Internet ainda dava os seus primeiros passos no Brasil, acreditem; mesmo assim, um grande privilégio que poucos tinham acesso. Imprimir arquivos, gravar músicas, pois é um fato certo que nossa "**Geração X**" deu início a "**revolução tecnológica**", mas também, em contrapartida, criamos a "**pirataria**". Mas nada de expressivo ou que fosse realmente capaz de garantir minha sustentabilidade e estabilidade financeira a longo prazo.

Não via futuro algum naquilo que estava fazendo, pois estava faltando algo ainda mais importante, eu sabia disto, eu realmente era capaz de sentir aquela sensação estranha por todos os lados e em todas as direções.

Travem as suas próprias Guerras;
Lutem, vençam e conquistem;
Dia após dia. Noite após noite com coragem e destemor;
Plantem suas Árvores e que elas cresçam retas,
Escrevam livros e tenham bons filhos;
Que sejam capazes de lhes garantir
Uma descendência plena
E que ela reine por todos os cantos da Terra conhecida
E seja capaz de desbravar o desconhecido,
Tão próspera e numerosa como as estrelas do Céu,
Na noite mais fria deste deserto límpido.
Para que um dia,
Todos possam se lembrar do ser humano
Que você foi em vida
E por quem; ou pelo que lutou tão bravamente.
Nunca do homem ou da mulher que partiu.
Não esperem,
Não planejem um futuro brilhante;
Vivam um dia de cada vez,
Resolvam um problema de cada vez
E jamais criem outros tantos;
Não esperem que Deus venha em seu socorro;
Sejam seus próprios Deuses e milagres
E se tornem a inspiração de tantos outros.
Porque não cabe ao Pai, caminhar até seus filhos;
Pelo contrário;
Cabem aos Filhos caminhar até a seus Pais,
Pois somente assim,
O criador de todas as coisas
Irá notar a sua existência, grandiosa e gloriosa.

Diego Lincoln Campos

Ni.Zo.Te